



PREFEITURA DE
HORIZONTE
DE MÃOS DADAS COM VOCÊ



ANEXO II DO ETP
ESTUDO DE CONCEPÇÃO

Página 73 de 92





ESTUDO DE CONCEPÇÃO

Estudo de Concepção Define-se como estudo de arranjos, sob os pontos de vista qualitativo e quantitativo, dos diferentes aspectos e partes de um projeto, organizados de modo a formarem um todo integrado, para a escolha da concepção básica, isto é, a melhor situação sob os aspectos técnicos de engenharia, econômico-financeiro e social.

1. APRESENTAÇÃO

Trata-se de um estudo para otimizar a escolha de pavimentação no bairro Malcozinhado, Distrito de Sede, no município de Horizonte-CE.

2. INTRODUÇÃO AO ESTUDO

A necessidade de execução de pavimentação no bairro Malcozinhado, no Distrito de Sede, partiu de uma necessidade da Prefeitura Municipal de Horizonte-CE, preocupada com a qualidade da infraestrutura e da mobilidade das vias destes bairros. Anteriormente a elaboração do projeto é preciso estudar os problemas verificados e também saber quais são as demandas da população.

3. DESCRIÇÃO E CONDIÇÃO DAS VIAS

Nas ruas dos bairros citados acima, há pavimentação em parte das vias, tornando a mobilidade comprometida e causando desconforto ao se trafegar, dificultando o acesso dos usuários.

4. OBJETIVOS DO ESTUDO TÉCNICO

O objetivo deste estudo é apresentar uma solução para os problemas apresentados, de modo a atingir a melhor qualidade, otimizando o custo, o cronograma e interferindo o mínimo possível na utilização das vias, durante a intervenção.

5. DEFINIÇÃO DE PREMISSAS E SOLUÇÕES

As premissas que as soluções devem atender são:

- Menor custo de implantação;



- Menor tempo de implantação da solução;
- Menor interferência na implantação da solução;
- Melhor Qualidade de tráfego.

Dentre possíveis opções de Pavimentação, citamos:

- Opção "I": Pavimentação em Pedra Tosca;
- Opção "II"; Pavimentação em Paralelepípedo;
- Opção "III"; Pavimentação em Piso Intertravado;
- Opção "IV"; Pavimentação em Concreto Asfáltico;

Para a opção "I", o custo estimado de implantação é 62 R\$/m² para a pavimentação e 32 R\$/m² para a drenagem superficial.

Citamos alguns pontos positivos e negativos desta alternativa:

- Positivos: baixo custo de instalação e facilidade de execução.
- Negativos: Tempo de execução relativamente longo, alto nível de interferência, visto que a rua fica interditada no momento da execução e uma baixa qualidade de tráfego.

Para a opção "II", o custo estimado de implantação é 92 R\$/m² para a pavimentação e 32 R\$/m² para drenagem superficial.

Citamos alguns pontos positivos e negativos desta alternativa:

- Positivos: boa durabilidade, facilidade de execução e uma intermediária qualidade de tráfego.
- Negativos: Tempo de execução relativamente longo, alto nível de interferência, visto que a rua fica interditada no momento da execução e um custo relativamente alto.

Para a opção "III", o custo estimado de implantação é 98 R\$/m² para a pavimentação e 32 R\$/m² para drenagem superficial.

Citamos alguns pontos positivos e negativos desta alternativa:

- Positivos: boa durabilidade, facilidade de execução, boa qualidade de tráfego e um baixo



custo de manutenção.

- Negativos: Tempo de execução relativamente longo, alto nível de interferência, visto que a rua fica interditada no momento da execução e um custo relativamente alto.

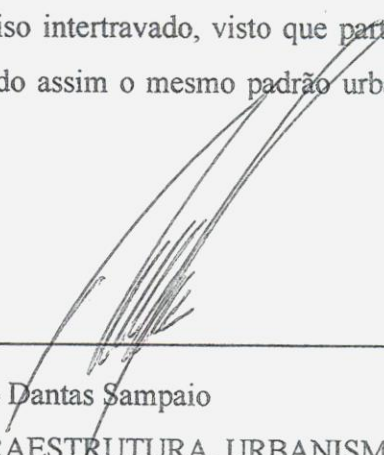
Para a opção "IV", o custo estimado de implantação é 90 R\$/m² para a pavimentação e 30 R\$/m² para regularização do subleito e execução de sub-base e Base, além de um custo de 16 R\$/m² para a drenagem superficial.

Citamos alguns pontos positivos e negativos desta alternativa:

- Positivos: boa durabilidade, desde que haja uma manutenção adequada, intermediária facilidade de execução, boa qualidade de tráfego e com baixa interferência na via.
- Negativos: alto custo de manutenção, um custo relativamente alto de implantação e um intermediário tempo de execução.

6 DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ADOTADA

A solução mais vantajosa para a Administração é a pavimentação em pedra tosca, pois mesmo não sendo a solução que apresenta o melhor conforto de tráfego, ainda assim vai melhorar a mobilidade nessas via, além de ser a solução que apresenta o menor custo de implantação. Para a Avenida João Domingos de Sousa a opção adotada foi piso intertravado, visto que parte da via está recebendo esse mesmo tipo de pavimentação, mantendo assim o mesmo padrão urbanístico e melhorando a qualidade do tráfego.



Ricardo Dantas Sampaio
SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, URBANISMO,
AGROPECUÁRIA E RECURSOS HÍDRICOS.